****

**Ritos Iniciais**

**Procissão e cântico de entrada | Saudação inicial | Monição inicial**

P. ***Peregrinos de esperança***, vivemos hoje a alegria de celebrar a Cidade Santa, a nossa Mãe, a Jerusalém celeste, onde a Assembleia dos Santos, nossos irmãos, glorificam eternamente o Senhor. ***Peregrinos dessa cidade santa***, para ela caminhamos na fé e na alegria, ao vermos glorificados os ilustres filhos da Igreja, que são exemplo e auxílio para a nossa fragilidade. Irmãos e irmãs: não estamos sozinhos, como Povo peregrino. Acompanham-nos, no caminho da eterna bem-aventurança, homens santos e santas mulheres, que intercedem por nós junto de Deus. Sem estes homens e mulheres, que puseram a sua confiança no Senhor, o mundo não teria testemunhas desta esperança. Que vós — e também eu — recebamos do Senhor o dom da esperança de sermos santos.

**Ato penitencial**

P. E o que somos nós, irmãos e irmãs? Somos pó que aspira ao céu! Conhecemos a força da gravidade do nosso pecado. Mas confiamos na força do amor de Deus, que nos atrai para Ele. Invoquemos a Sua misericórdia.

,

***Kyrie*** (cantado) |

**Hino do Glória** (cantado)

P. Como eleitos de Deus, que entoam um hino de vitória, cantemos ao nosso Deus a sua glória.

**Oração coleta**

**Liturgia da Palavra**

Ap 7, 2-4. 9-14 | Sl 23 (24), 1-2. 3-4ab. 5-6 | 1 Jo 3, 1-3 | Aclamação ao Ev.º | Mt 5, 1-12ª

**Homilia na Solenidade de Todos os Santos 2024**

1.*Peregrinos de esperança* é o lema do Jubileu do ano 2025. E a Liturgia da Palavra, nesta *Solenidade de Todos os Santos*, mostra-nos a meta gloriosa deste caminho de esperança. Um caminho estreito, difícil, em direção contrária aos ventos do mundo, mas não na direção do abismo, do nada e do vazio. É um caminho *de subida*, um caminho com saída para a vida verdadeira, um caminho em direção à plena comunhão de vida e de amor com o Senhor. É um caminho que percorremos juntos, com Jesus à frente, não como corredores solitários, nem às cegas. Somos *peregrinos de esperança*, guiados e acompanhados, por uma *multidão de testemunhas*, de homens santos e de santas mulheres, que souberam caminhar em *contra corrente*, marcar a diferença e suportar a oposição. Agora, ressuscitados, glorificados, louvam a Deus, diante do Cordeiro. E junto d’Ele, são para nós um exemplo e auxílio na fragilidade!

2. Hoje celebramos, em festa, estes *ilustres filhos da Igreja*, ***Todos os Santos***, conhecidos e desconhecidos, de longe e de ao pé da porta, de ontem e de hoje. Eles são verdadeiras *testemunhas da esperança*, porque as suas vidas foram ancoradas, não nas pequenas e instantâneas gratificações do presente, mas na grande esperança da futura Ressurreição. Os Santos mostram-nos, com o testemunho da sua vida, oferecida sem medo e sem reservas, que tinham posta no Senhor toda a sua esperança. Eles esperavam como prémio do seu combate a bem-aventurança da vida eterna e por isso, não se deixaram comprar nem vender por nenhum presente do presente. Os que não se deixaram intimidar, no meio de tribulações e perseguições, e os que foram capazes de sofrer e de preferir a verdade à própria vida, estavam animados pela grande esperança, de que nada e ninguém os podia separar do amor de Cristo. São esses «*os que lavaram as túnicas e as branquearam no Sangue do Cordeiro*» (Ap 7,14).

3. Por isso, “o *testemunho mais convincente da nossa esperança em Cristo é-nos oferecido pelos mártires. Firmes na fé em Cristo Ressuscitado, foram capazes de renunciar à própria vida, para não trair o seu Senhor. Temo-los em todas as épocas e são numerosos – e talvez mais do que nunca nos nossos dias – como confessores da vida que não tem fim. Precisamos de conservar o seu testemunho para tornar fecunda a nossa esperança*” (Papa Francisco, *Spes non confundit*, 20).

4. Irmãos e irmãs: hoje, o maior testemunho de esperança é-nos dado sobretudo pelos *santos mártires* da *última bem-aventurança*: *a dos perseguidos, a dos insultados, a dos ridicularizados, a dos difamados,* *por amor da justiça, por amor da verdade, por amor ao amor verdadeiro*. Hoje sujeita-se ao martírio, como *carne para canhão*, quem quer que se atreva a pronunciar-se publicamente contra o aborto, como direito, negando que a vida de um ser humano, no seio materno, seja apenas uma parte do corpo feminino, de que a mulher pode dispor arbitrariamente. Hoje sujeita-se ao martírio, como bode expiatório de uma nova religião, quem quer que se pronuncie contra a *ideologia de género*, por considerar que o dado biológico na pessoa humana não é, de todo, indiferente ou irrelevante na construção da sua identidade (sem que isto negue o fator cultural em tal processo). Alguém que hoje testemunhe *publicamente* a sua fé em Cristo vivo, a sua esperança feliz na Ressurreição, a alegria de ser e de pertencer à Igreja, a fidelidade à prática dominical, a importância do sacramento do matrimónio, a necessidade de oração, o sofrimento por amor (etc…), esse é um mal-amado, ridicularizado como um pobre tolo*, um crente enganado*, que deve algo à inteligência!

5. Eis porque um dos mais urgentes testemunhos da santidade passa hoje pela coragem de *caminhar em contracorrente*, de suportar a *hostilidade* e de estar pronto para o martírio, até mesmo para o martírio escondido por cumprir bem e com amor os deveres de cada dia! “*Abraçar diariamente o caminho do Evangelho, mesmo que nos acarrete problemas: isto é santidade*” (GE 94). Os santos e mártires mostram-nos que é possível uma outra visão da vida, uma outra esperança numa nova terra e num outro céu, cuja felicidade se cumpre no amor. O Senhor nos dê a todos o dom da esperança e a coragem de sermos santos, *com todos e para o bem de todos*!

**Credo**

**Oração dos Fiéis**

P. Pela intercessão de todos os Santos, confiemos a Deus Pai as nossas preces, para que alcancemos a felicidade verdadeira, seguindo o caminho das bem-aventuranças, que são o autorretrato de Jesus e o nosso bilhete de identidade cristã:

Segue o esquema das oito bem-aventuranças – cf. *Gaudete et exsultate*, números 63 a 94

1. Pelos *pobres de coração*, que manifestam à Igreja a riqueza maior do amor de Deus, ensinando-nos que há maior alegria em dar do que em receber. Oremos, irmãos.
2. Pelos que reagem com *humilde mansidão*, ensinando-nos a suportar com bom humor os defeitos dos outros, sem nos escandalizarmos com as suas fraquezas. Oremos, irmãos.
3. Pelos que sabem *chorar com os outros*, sem cobrir ou esconder as situações dolorosas, ensinando-nos a coragem de compartilhar o sofrimento dos irmãos. Oremos, irmãos.
4. Pelos que buscam *a justiça com fome e sede*, ensinando-nos a lutar pelos mais pobres, indefesos e vulneráveis da sociedade. Oremos, irmãos.
5. Pelos que sabem *agir e olhar com misericórdia*, ensinando-nos a não julgar os outros e a usar sempre a medida larga do perdão. Oremos, irmãos.
6. Pelos que mantêm *o coração limpo* de tudo o que mancha o amor, ensinando-nos a amar, não com palavras e com a língua, mas com obras e em verdade. Oremos, irmãos.
7. Pelos que *semeiam a paz* ao seu redor, ensinando-nos a arte de procurar e de construir a paz com as próprias mãos, com serenidade, criatividade, sensibilidade e destreza. Oremos, irmãos.
8. Pelos que *sofrem e são perseguidos*, ensinando-nos a abraçar com alegria o caminho do Evangelho, mesmo que isso nos acarrete dificuldades. Oremos, irmãos.

P. Senhor, só Vós sois Santo!

Vós sois a fonte de toda a santidade.

Fazei brilhar no Vosso povo peregrino,

a santidade dos pequenos gestos:

no avô e na avó, que ensinam com paciência;

no pai e na mãe, que criam os filhos com amor;

nas crianças e jovens,

que escutam e respondem ao vosso chamamento;

nos homens e mulheres que trabalham,

a fim de trazer o pão para casa;

nos que sorriem e cuidam dos frágeis e doentes;

nos sacerdotes e consagrados, que Se entregam a Vós por amor,

nos que vivem perto de nós um martírio escondido

por cumprir bem e com amor os deveres de cada dia,

para que esta multidão de homens e mulheres,

se tornem para nós companheiros do caminho

e testemunhas da esperança num mundo novo.

Por Cristo, nosso Senhor.

R. Ámen.

**Liturgia Eucarística**

**Apresentação dos dons | Cântico de ofertório | Oração sobre as oblatas | Prefácio** próprio da Solenidade de Todos os Santos | **Oração Eucarística** III **| Ritos da Comunhão**

**Meditação pós-Comunhão 1** (2024)

*Que o Senhor nos conceda a todos*

*a esperança de sermos santos.*

*É o grande presente*

*que cada um de nós pode oferecer ao mundo.*

*A nossa história tem necessidade de pessoas*

*que rejeitam qualquer domínio,*

*que aspiram à caridade e à fraternidade,*

*homens e mulheres que vivem,*

*aceitando até uma porção de sofrimento,*

*porque assumem o cansaço do próximo.*

*Sem estes homens e mulheres,*

*o mundo não teria esperança.*

*Que vós e eu, que todos nós,*

*recebamos do Senhor*

*o dom da esperança*

*de sermos santos.*

Papa Francisco,

Audiência, 21.06.2017

**Meditação pós-Comunhão 2:** As Bem-aventuranças da santidade (cf. GE 67 a 94)

*Ser pobre no coração: isto é santidade.*

*Reagir com humilde mansidão: isto é santidade.*

*Saber chorar com os outros: isto é santidade.*

*Buscar a justiça com fome e sede: isto é santidade.*

*Olhar e agir com misericórdia: isto é santidade.*

*Manter o coração limpo de tudo o que mancha o amor: isto é santidade.*

*Semear a paz ao nosso redor: isto é santidade.*

*Abraçar diariamente o caminho do Evangelho*

*mesmo que nos acarrete problemas: isto é santidade.*

**Ritos finais**

**Bênção solene** | Missal, 3.ª edição, pp. 713 **| Despedida**

P. Por fim, gostaria de citar mais uma bem-aventurança, que não se encontra no Evangelho, mas na conclusão da Bíblia: «*Felizes os mortos que morrem no Senhor*» (*Ap* 14,13). Somos chamados, também nestes dias, a acompanhar com a oração os nossos defuntos, para que rejubilem para sempre no Senhor. Recordemos, com gratidão, os nossos entes queridos e oremos com eles e por eles. Não de olhos postos no chão da terra, mas de olhos fixos no céu, porque as suas vidas, como as nossas, estão orientadas para o encontro com o Senhor da glória.

Diácono: *Peregrinos de esperança*, ide em paz e que o Senhor vos acompanhe!

R. Graças a Deus.

**Oração para a bênção da mesa**

**Solenidade de Todos os Santos 2024**

Senhor,

Tu és verdadeiramente Santo.

Faz brilhar, na nossa família,

a santidade dos pequenos gestos,

o martírio escondido

por cumprir bem e com amor

os deveres de cada dia.

Dá-nos a esperança

de sermos santos.

Abençoa e coroa a nossa mesa

com a graça e a beleza do Teu amor,

para passarmos desta mesa

de peregrinos de esperança,

ao banquete da Pátria Celeste.

Ámen.